

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: História Moderna – I
CÓDIGO: FLH – 0231**

Período: vespertino/ noturno

1º semestre de 2004

Prof. Responsável: Adone Agnolin

TÍTULO:

Renascimento, Reforma e Revolução: entre o programa ideológico e a interpretação historiográfica da primeira Idade Moderna.

I - OBJETIVOS

O curso procura analisar a peculiar relação que se estabelece, na primeira Idade Moderna (entre o Humanismo e o Renascimento), nos duplos, e entre os duplos, binômios: “antigo/moderno” e “selvagem/civil”. Através deles, trata-se de detectar os recíprocos percursos ideológicos do Re-nascimento (da *civitas* antiga), da Re-forma (de *religio* antiga) e da Re-revolução (da antiga política da estabilidade) e os característicos resultados históricos de uma moderna *civitas*, de uma *religio* transformada e de uma política revolucionada.

Ao mesmo tempo, nessa perspectiva pretendemos prestar uma constante atenção tanto para a característica revolução renascentista que se realiza no cruzamento desses dois percursos, quanto para o determinar-se da nova e revolucionária perspectiva antropológica, que surge, ao mesmo tempo, enquanto fundamento cultural e resultado mais significativo, levado ao amadurecimento durante toda a Idade Moderna.

II – CONTEÚDO

1. Programa:

I. A Idade Moderna:

- problemas de interpretação e de periodização;
- antigo regime e revolução;
- história sagrada e filologia.

II. Humanismo e Renascimento:

- Humanidade moderna e renascimento antigo;
- Uma nova antropologia historicamente fundada;
- Renascimentos antigos e revoluções modernas.

III. As Reformas:

- As “pré-reformas” católicas;
- Peculiaridade do “retorno ao antigo” da Reforma protestante;
- A “guerra catequética” entre Reforma e Contra-reforma;
- Catequese e Civilização.

IV. Sociedade e Revolução na primeira Idade Moderna:

- Tradição e Subjetividade;
- Sociedade e Consciência;
- Identidade e Alteridade.

2. Tópicos e Textos de Seminário (de todas as partes selecionadas dos textos que não se encontram em português serão fornecidas traduções ou apontamentos realizados pelo professor)

I – Introdução:

A idéia de Idade Moderna

- Surgimento e ocaso da Idade Moderna
- Cada periodização é uma interpretação
- Una longa Idade Média?
- Antigo Regime e revolução
- A história sagrada e a filologia
- Da revolução científica ao Iluminismo

Texto para seminário:

LE GOFF, Jacques. *Antico/moderno*, In: *Enciclopedia Einaudi*, Turim 1977, t. I, pp. 678-700.

II – Humanismo e Renascimento:

A construção da alteridade histórica: do estranhamento à diferença

- Historicização do (termo) Renascimento e de sua ‘revolução’;
- As bases renascentistas de uma ‘invenção da Humanidade’ e o surgimento de uma perspectiva antropológica;
- A ‘construção da alteridade’ na nova perspectiva antropológica;
- Renascimentos antigos e Revoluções modernas

Textos para seminários:

GARIN, Eugenio. *Rinascite e Rivoluzioni: Movimenti culturali dal XIV al XVIII secolo*. Roma-Bari, Laterza, (1975) 1990. [Avvertenza (Prefácio), pp. V-XVI; *La rivoluzione copernicana e il mito solare*, pp. 255-81].

PANOFSKY, Erwin. *Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental*, Lisboa, Ed. Presença.

- GLIOZZI, Giuliano. "Filosofia e antropologia nell'epoca moderna: un recente interesse storiografico", In: *Differenze e uguaglianza nella cultura europea moderna*.
- GINZBURG, Carlo. "Lorenzo Valla sulla donazione di Costantino" In: *Relações de Força*, São Paulo, Companhia das Letras.
- PAGDEN, Anthony. "A programme for comparative ethnology: José de Acosta" e "Joseph François Lafitau: comparative ethnology and the language of symbols", In: *The fall of natural man*. Ed. Port.: *A Queda do Homem Natural*.

III – As Reformas

Re-formare: dimensão histórica e espacial

- A outra face do Renascimento;
- Catequese e civilização;
- Subjetividade da consciência e tradição eclesiástica;
- A nova imagem do 'Selvagem' frente ao novo conceito renascentista de 'Civilização';
- A imagem do selvagem entre Europa e América;
- A divindade (e a 'religião') renascentista frente à 'idolatria' ou ao 'vazio' selvagem;

Textos para seminários:

- SKINNER, Quentin. *The Foundations of Modern Political Thought: the Age of Reformation*, Cambridge, Cambridge University Press, 1978. Trad. Port.: *As Fundações do Pensamento Político Moderno*. São Paulo, Companhia das Letras, s/d;
- TREVOR-ROPER, H. R. *Religion, the Reformation and Social Change*. London, Macmillan, 1967. Trad. Port.: *Religião, Reforma e Transformação Social*, Lisboa, Ed. Presença, 1981.
- PROSPERI, Adriano. *Il Concilio di Trento: una introduzione storica*, Torino, Einaudi, 2001.
- AGNOLIN, Adone. *Jesuítas e Selvagens: o encontro catequético no século XVI*. In *Revista de História* da USP, número 144, I semestre de 2001, pp. 19-71.
- GASBARRO, Nicola. *Il linguaggio dell'idolatria: per una storia delle religioni culturalmente soggettiva*. In: *Studi e Materiali di Storia delle Religioni*, Roma, vol. 62, n.s. XX, nº 1/2, p. 189-221, 1996.
- GRUZINSKI, Serge & BERNARND, Carmen. *De l'idolâtrie: une archéologie des sciences religieuses*. Paris, Seuil, 1988. Trad. Esp.: *De la Idolatria*.

IV – Sociedade e Revolução na primeira Idade Moderna

Crise e revolução da consciência européia

- Erasmo versus Lutero: livre arbítrio versus servo arbítrio;
- Conservação e conversão, estabilidade e movimento, antigo e moderno;
- A nova subjetividade frente à alteridade cultural;
- Traduzir a alteridade para revolucionar a identidade;

Textos para seminários:

- ELIAS, Norbert. *Über den Prozess der Zivilisation*. Basiléia, Haus zum Falken, 1939. vol. 1. Trad. Port.: *O Processo Civilizador*. 2 vol.
- HAZARD, Paul. *La crise de la conscience européenne – 1680-1715*, Paris, Gallimard, 1968 (“De la stabilité au mouvement” e “De l’ancien au moderne”). Trad. Port.: *Crise da Consciência Europeia*, Ed. Cosmos, Lisboa,
- PROSPERI, Adriano. In: *Tribunali della coscienza: inquisitori, confessori, missionari*. Turim, Einaudi, 1996. Parte III – cap. XXVIII: *Le nostre indie*, pp. 551-99; cap. XXIX: *Il metodo missionario*, pp. 600-49; cap. XXX: *Riti di passaggio*, pp. 650-79; cap. XXX: *Il viaggio del pellegrino, la processione del missionario*, pp. 680-84.
- MONTERO, Paula. *A universalidade da Missão e a particularidade das culturas*. apud: MONTERO, Paula (coord.). *Entre o Mito e a História: o V centenário do descobrimento da América*. Petrópolis, RJ, Vozes, 1995, pp. 31-135.
- MAZZOLENI, Gilberto. *Il pianeta culturale: per una antropologia storicamente fondata*. Roma, Bulzoni, 1986. Trad. port.: *O planeta cultural: para uma antropologia histórica*. São Paulo, Edusp, 1992.

VI – Conclusões

Língua, território e consciência: as três dimensões do paralelo processo de uniformização da Idade Moderna.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leituras semanais de textos/autores e realização de um seminário

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação dos alunos será feita da seguinte forma:
- com base na frequência e interesse pelas aulas.
 - com base na participação em seminários e discussões em classe.
 - com base em seminários feitos pelos alunos.
 - com base em um trabalho de aproveitamento a ser realizado no meio do semestre.
 - com base em uma prova final que poderá consistir na resenha de um livro ou num trabalho temático.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

- Só serão aceitos para recuperação os alunos que:
- tiverem frequência igual ou superior a 75% no curso.
 - tiverem realizado o seminário
 - tiverem entregado os trabalhos solicitados.
 - tiverem feito a prova final.

A recuperação constará de uma prova oral, sobre o assunto do curso (aulas e seminários), a ser realizada em data fixada pelo Departamento.

VII – BIBLIOGRAFIA

AGNOLIN, Adone.

Jesuítas e Selvagens: o encontro catequético no século XVI. In **Revista de História** da USP, número 144, I semestre de 2001, pp. 19-71.

BAINTON Roland H.,

The Reformation of the Sixteenth Century, Boston, Beacon Press, 1952.

BURCKARDT, Jacob.

A Civilização do Renascimento na Itália, São Paulo, Companhia das Letras,

CANTIMORI, Delio

Humanismo y religiones en el Renacimiento, trad., s.l., ediciones Peninsula, 1984.

CHABOD, Federico

Escritos sobre el Renacimiento, trad., México, Fondo de Cultura Económica, 1990.

DELUMEAU, Jean

A Civilização do Renascimento, Lisboa, Estampa, 1983, 2 vols.

_____. *Le Péché et la Peur. La culpabilisation en Occident (XIIIe.-XVIIIe. siècle)*, Paris, Fayard, 1983; trad. port.

ELIAS, Norbert

Über den Prozess der Zivilisation. Basileia, Haus zum Falken, 1939. vol. 1.

Trad. Port.: *O Processo Civilizador*, Jorge Zahar, 2 vol.

_____. *A Sociedade de Corte*, trad., Lisboa, Estampa.

FEBVRE, Lucien.

O problema da descrença ou A religião de Rabelais.

FLORENZANO, Modesto.

“Notas Sobre Tradição e Ruptura no Renascimento e na Primeira Modernidade” In: **Revista de História** n. 135 – 2º semestre de 1996, pp. 19-29.

GARIN, Eugenio

Rinascite e Rivoluzioni: Movimenti culturali dal XIV al XVIII secolo. Roma-Bari, Laterza, (1975) 1990. [Avvertenza [Prefácio], pp. V-XVI; *La*

rivoluzione copernicana e il mito solare, pp. 255-81; *Rinascimento e rivoluzione scientifica*, pp. 297-326; *Alla scoperta del 'diverso': i selvaggi americani e i saggi cinesi*, pp. 327-62].

GASBARRO, Nicola

Il linguaggio dell'idolatria: per una storia delle religioni culturalmente soggettiva. In: **Studi e Materiali di Storia delle Religioni**, Roma, vol. 62, n.s. XX, n° 1/2, p. 189-221, 1996.

GLIOZZI, Giuliano

"Le Teorie della Proprietà da Lutero a Babeuf", In: *Differenze e Uguaglianza nella Cultura Europea Moderna*, Napoli, Vivarium, 1993, pp. 460-80.

GRUZINSKI, Serge & BERNARND, Carmen

De l'idolâtrie: une archéologie des sciences religieuses. Paris, Seuil, 1988. Trad. Esp.: *De la idolatria*.

HAZARD, Paul. *La crise de la conscience européenne – 1680-1715*, Paris, Gallimard, 1968 ("De la stabilité au mouvement" e "De l'ancien au moderne"). Trad. Port.: *Crise da Consciência Européia*, Ed. Cosmos, Lisboa.

MAZZOLENI, Gilberto

Il pianeta culturale: per una antropologia storicamente fondata. Roma, Bulzoni, 1986. Trad. port.: *O planeta cultural: para uma antropologia histórica*. São Paulo, Edusp, 1992.

MONTERO, Paula

A universalidade da Missão e a particularidade das culturas. apud: MONTERO, Paula (coord.). *Entre o Mito e a História: o V centenário do descobrimento da América*. Petrópolis, RJ, Vozes, 1995, pp. 31-135.

PAGDEN, Anthony

The fall of natural man. The American Indian and the origins of comparative ethnology. Cambridge 1982. Trad. Port.: *A Queda do Homem Natural*.

_____. *Lords of All the World: ideologies of empire in Spain, Britain, and France, 1500-1800*. Yale University Press, 1995. Trad. espanhola: Barcelona, Ediciones Península, 1997. Trad. Esp.: *Señores de todo el Mundo*. Barcelona, Ediciones Península, 1997.

PANOFSKY, Erwin

Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental, Lisboa, Ed. Presença.

PROSPERI, Adriano

In: *Tribunali della coscienza: inquisitori, confessori, missionari*. Turim, Einaudi, 1996. Parte III – cap. XXVIII: *Le nostre indie*, pp. 551-99; cap. XXIX: *Il metodo missionario*, pp. 600-49; cap. XXX: *Riti di passaggio*, pp. 650-79; cap. XXX: *Il viaggio del pellegrino, la processione del missionario*, pp. 680-84.

_____. *Il Concilio di Trento: una introduzione storica*, Torino, Einaudi, 2001.

SKINNER, Quentin

The Foundations of Modern Political Thought: the Age of Reformation,
Cambridge, Cambridge University Press, 1978. Trad. Port.: *As Fundações
do Pensamento Político Moderno*. São Paulo, Companhia das Letras, s/d.

TREVOR-ROPER, H. R.

Religion, the Reformation and Social Change. London, Macmillan, 1967.
Trad. Port.: *Religião, Reforma e Transformação Social*, Lisboa, Ed.
Presença, 1981.